

170

A SEXUALIDADE NOS IDOSOS. *Rafaela de Quadros Rigoni, Heloísa Kanter Rössler, Locimara Ramos Kroeff, Odair Perugini de Castro.* (UNITI, Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Atualmente, nos deparamos com grandes mudanças na visão da sexualidade, que tornam difícil a conservação de um sistema de valores. Além disso, há na nossa cultura uma tendência de desconectar o velho do seu erotismo. Esta pesquisa visa, portanto, transpor obstáculos para se conhecer e avaliar a vida sexual do idoso, objetivando identificar os valores e as representações sobre a atividade sexual na velhice. A metodologia da pesquisa está sendo desenvolvida na capital do RS, abrangendo uma amostra de idosos com mais de 60 anos, sendo 25 do sexo feminino e 25 do sexo masculino. Um questionário dirigido ao tema da sexualidade foi aplicado nos participantes da pesquisa. Na etapa seguinte será realizada uma psicoterapia de grupo centrada no tema da sexualidade, numa amostra de 7 sujeitos. Para fins de comparação outros 7 sujeitos formarão o grupo controle. Os resultados obtidos na primeira etapa indicam que a maioria dos idosos entrevistados consideram-se sexualmente ativos, mesmo aqueles que não tem parceiro(a) sexual. Apesar de uma menor frequência na atividade sexual, apontam uma melhora na qualidade das relações sexuais decorrente das informações, amadurecimento pessoal e autoconhecimento sobre o sexo. O sexo na velhice foi identificado pela maioria dos entrevistados como importante, necessário e natural. (CNPq - PIBIC/UFRGS).